

# Argo V Transmissão de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias referentes  
ao trimestre findo em 31 de março de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
**Argo V Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.




### **Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP014428/O-6

  
Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
CRC: 2SP-014428/O-6.

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/13/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.168	4.223	Fornecedores	11	12.609	1.446
Títulos e valores mobiliários	5.1	23.315	40.526	Empréstimos e Financiamentos	15	24.412	23.952
Contas a receber de clientes	6	11.109	10.717	Debêntures	16	11.378	11.995
Despesas pagas antecipadamente	10	127	200	Encargos sociais e trabalhistas	12	186	216
Ativo da concessão	9	101.122	99.572	Obrigações tributárias	13	2.760	2.476
Tributos a compensar	8	180	169	Obrigações regulatórias	14	802	788
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	2.303	1.957	PIS e Cofins diferidos	17	9.354	9.210
Outros Ativos		3.289	2.777	Contas a pagar - partes relacionadas	19	355	612
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>145.613</b>	<b>160.141</b>	Outros passivos		5.792	3.985
				Dividendos a pagar		443	443
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>68.091</b>	<b>55.123</b>
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	21.901	25.405	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Ativo da concessão	9	872.953	829.143	Empréstimos e Financiamentos	15	291.817	296.577
Outros Ativos		4.716	2.438	Debêntures	16	66.551	71.371
Imobilizado		11	12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	100.707	94.706
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>899.581</b>	<b>856.998</b>	PIS e COFINS diferidos	17	80.748	76.696
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>539.823</b>	<b>539.350</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	20		
				Capital social		251.285	251.285
				Reserva de lucros		160.741	160.741
				Dividendos Adicionais Propostos		10.640	10.640
				Lucros acumulados		14.614	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>437.280</b>	<b>422.666</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.045.194</b>	<b>1.017.139</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.045.194</b>	<b>1.017.139</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras, líquidas	21	35.492	5.567
Remuneração financeiro do ativo de concessão	21	33.673	37.242
Parcela variável, encargos setoriais e outras deduções	21	(6.760)	(4.340)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>			
<b>CUSTO DE CONSTRUÇÃO</b>	22	(28.806)	(1.795)
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO</b>	22	(2.771)	(1.674)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>30.828</b>	<b>34.999</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	22		
Gerais e administrativas		(1.056)	(631)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>29.772</b>	<b>34.368</b>
Receitas financeiras	23	1.413	1.095
Despesas financeiras	23	(10.071)	(9.649)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(8.658)</b>	<b>(8.554)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>21.114</b>	<b>25.814</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Corrente	24	(499)	(135)
Diferido	24	(6.001)	(8.109)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>14.614</b>	<b>17.570</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO - R\$ (BÁSICO E DILUÍDO)</b>	25	<b>0,0582</b>	<b>0,0699</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de reais)

---

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.614	17.570
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u><b>14.614</b></u>	<u><b>17.570</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Subscrito e integralizado	legal	Incentivos fiscais			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>251.285</b>	<b>9.688</b>	<b>7.951</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>374.065</b>
Lucro líquido do período	20	-	-	-	-	17.570	17.570
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023</b>		<b>251.285</b>	<b>9.688</b>	<b>7.951</b>	<b>-</b>	<b>17.570</b>	<b>391.635</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>251.285</b>	<b>12.140</b>	<b>10.209</b>	<b>10.640</b>	<b>-</b>	<b>422.666</b>
Lucro líquido do período	20	-	-	-	-	14.614	14.614
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>		<b>251.285</b>	<b>12.140</b>	<b>10.209</b>	<b>10.640</b>	<b>14.614</b>	<b>437.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do período		14.614	17.570
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	6.001	8.109
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	499	135
Provisão para PIS e Cofins diferidos	17	4.196	1.627
Remuneração do ativo de concessão	9	(33.673)	(37.242)
Receita de operação e manutenção	9	(2.768)	(2.663)
Receita de construção	9	(33.619)	(3.319)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	23	(1.482)	(1.148)
Depreciação e amortização		1	-
Juros e correção monetária sobre empréstimos	15	7.244	6.161
Juros e correção monetária sobre debêntures	16	2.725	3.381
Amortização dos custos de transação		31	-
<b>Caixa aplicado pelas operações</b>		<b>(36.230)</b>	<b>(7.389)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>			
Concessionárias e Permissionárias	6	(392)	(487)
Ativo da concessão	9	24.700	19.460
Tributos a compensar	8	(11)	110
Despesas pagas antecipadamente	10	73	(161)
Imposto de Renda e Contribuição social a recuperar	7	(461)	-
Outros Ativos		(2.790)	4.165
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores	11	11.163	653
Imposto de renda e contribuição social		-	(264)
Encargos sociais e trabalhistas	12	(30)	-
Obrigações tributárias	13	284	(752)
Obrigações regulatórias	14	14	(78)
Contas a pagar - partes relacionadas	19	(257)	(72)
Outros passivos		1.808	(1.197)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(384)	(46)
<b>Caixa líquido aplicado pelas (gerado nas) atividades operacionais</b>		<b>(2.513)</b>	<b>13.941</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5.1	(17.078)	(20.200)
Resgates em títulos e valores mobiliários	5.1	35.113	26.750
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>		<b>18.035</b>	<b>6.550</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamento de principal de empréstimos	15	(5.566)	(4.706)
Pagamento de principal de debêntures	16	(3.895)	(4.173)
Pagamento de juros de empréstimos	15	(6.011)	(5.297)
Pagamento de juros de debêntures	16	(4.267)	(2.891)
Aplicações de Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	(4.045)	(6.438)
Resgates de Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	8.207	-
<b>Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento</b>		<b>(15.577)</b>	<b>(23.505)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
		<b>(55)</b>	<b>(3.013)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	4.168	5.182
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	4.223	8.195
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(55)</b>	<b>(3.013)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)  
PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>RECEITAS</b>		
Receitas relativas à operação de ativos próprios	2.768	2.663
Receitas relativas à construção de ativos próprios e ganho de eficiência	33.619	3.319
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	33.673	37.242
Outras receitas	(803)	(482)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Serviços de terceiros	(1.934)	(1.250)
Custo de Operação e manutenção	(256)	-
Custo de construção	(28.806)	(1.795)
Outros	(96)	(191)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u><b>38.165</b></u>	<u><b>39.506</b></u>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<u><b>38.165</b></u>	<u><b>39.506</b></u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Outras despesas e receitas operacionais	-	(169)
Receitas financeiras	1.482	1.148
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u><b>39.647</b></u>	<u><b>40.485</b></u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<u><b>39.647</b></u>	<u><b>40.485</b></u>
<b>Pessoal</b>	<u><b>1.630</b></u>	<u><b>850</b></u>
Remuneração direta	665	711
Benefícios	852	97
Encargos sociais	113	42
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<u><b>13.432</b></u>	<u><b>12.524</b></u>
Tributos federais	13.432	12.524
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<u><b>9.971</b></u>	<u><b>9.541</b></u>
Juros	9.971	9.541
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<u><b>14.614</b></u>	<u><b>17.570</b></u>
Lucros do período	14.614	17.570

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)*

### **1 Informações gerais**

A Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Argo V” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída em 12 de maio de 2014 e domiciliada à Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a exploração, construção, implantação, operação e manutenção do serviço público de transmissão de energia elétrica na rede básica do Sistema Elétrico Integrado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Em dezembro de 2021, a Argo V solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro na categoria B, sendo a pedido aprovado em 21 de março de 2022.

Em 29 de julho de 2022, a Argeb Empreendimentos e Participações S.A. assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Brasil Energia Fundo de Investimento, para a aquisição de 100% das ações da Odox Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo V.

Em 30 de novembro de 2022, a controladora Argeb Empreendimentos e Participações S.A. assumiu o controle da Companhia e alterou a sua sede para a Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Essa transferência de controle foi anuída previamente pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, por meio do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022.

A Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A detém 100% do capital social da Companhia.

#### **1.1 Concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 17/2014 - ANEEL, datado de 5 de setembro de 2014, foi outorgada à Argo V a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- Subestação 500/230 kV Juazeiro da Bahia III;
- Subestação 230/69 kV Juazeiro da Bahia III (novo pátio 69 kV);
- Seccionamento LT 500 kV Sobradinho - Luiz Gonzaga na SE Juazeiro da Bahia III;
- Subestação 500/230 kV Morro do Chapéu II (novo pátio 500 kV); (6+1 Res) x 300MVA e Compensador Estático (-100/+200) Mvar;
- LT 230 kV Juazeiro da Bahia III - Juazeiro da Bahia II, 4,5 km;
- LT 500 kV Morro do Chapéu II - Sapeaçu, 300 km;
- LT 500 kV Morro do Chapéu II - Sapeaçu, SE Morro do Chapéu 11 500/230kV - (6+1R) x 300 MVA e Compensador Estático 500kV (-100/+200) Mvar.

Em 25 de julho de 2019, conforme Carta ONS - 0502 - DTA - 2019 foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico o Termo de Liberação Definitivo (TLD) da Transmissora Odox.

A Receita Anual Permitida (RAP) do contrato de Concessão, foi determinada em aproximadamente R\$ 63.359 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$ 98.802 (valor para o ciclo 2023-2024) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo V.

A Companhia assinou o CCT nº 001/2017 que trata da instalação de um módulo de entrada de linha 69KV na SE Juazeiro, com investimento previsto de R\$ 10,3 milhões e RAP de R\$ 567.

Devido a necessidade de expansão do sistema de transmissão, a ANEEL através das Resoluções Autorizativas: 10.760 e 10.089/2021, autorizou a implementação de reforços com a instalação do 2º reator de barras na SE Juazeiro III e do 3º transformador de força na SE Morro do Chapéu, com término da obra previsto para abril de 2024.

Reforços aprovados através das seguintes Resoluções Autorizativas ANEEL:

- REA nº 12.948/2023 de 31 de maio de 2023.

Instalação de um banco de Reatores de barra 500KV e suas respectivas conexões na SE Juazeiro III, com investimento previsto de R\$ 27,8 milhões e RAP de R\$ 3,4 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de Entrada de Linha de 69kV na subestação de Juazeiro III, cuja entrada em operação comercial definida foi em 17 de fevereiro de 2024.

- REA nº 11.799/2022 de 4 de maio de 2022.

Instalação de um Banco de Transformadores de 500/230KV e suas respectivas conexões na SE Morro do Chapéu II, com investimento previsto de R\$ 77,1 milhões e RAP de R\$ 9,4 milhões.

## **2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 13 de maio de 2024.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 26 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 20).

## **2.5 Informações por segmento**

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

### 3 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, publicadas em 31 de janeiro de 2024, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

#### 3.1 Normas e interpretações novas e revisadas

##### Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência em 01 de janeiro de 2024 ou após, sendo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 / IAS 1);
- Passivo de locação em uma operação de *Sale and Leaseback* (alterações ao CPC 6 / IFRS 6);
- Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao CPC 3 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7).

A Companhia avaliou as alterações nos pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários (*)	4.168	4.223
	<u><b>4.168</b></u>	<u><b>4.223</b></u>

(\*) Referem-se as aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB que possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

### 5 Títulos e valores mobiliários

#### 5.1 Circulante

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos e valores mobiliários (*)	23.315	40.526
<b>Total</b>	<u><b>23.315</b></u>	<u><b>40.526</b></u>

(\*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 101,23% do CDI em 31 de março de 2024 (103,40% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

## 5.2 Fundos vinculados – Caixa restrito

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Reserva (**)	21.901	25.405
<b>Total</b>	<b><u>21.901</u></b>	<b><u>25.405</u></b>

(\*\*) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como “conta reserva”, o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Por entender que os fundos vinculados são originados pela emissão das dívidas, a Companhia classifica seu impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa nas atividades de financiamento. Em 31 de março de 2024, a totalidade dos recursos estão aplicados em cotas de fundos de investimentos de renda fixa com títulos públicos referenciado FI no Banco Bradesco com remuneração média de 98,45% do CDI (99,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimentos.

## 6 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber de clientes	11.109	10.717
<b>Total</b>	<b><u>11.109</u></b>	<b><u>10.717</u></b>

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos a vencer	8.922	8.066
Títulos vencidos em até 30 dias	30	595
Títulos vencidos em até 90 dias	112	975
Títulos vencidos há mais de 90 dias	2.045	1.081
<b>Total</b>	<b><u>11.109</u></b>	<b><u>10.717</u></b>

## 7 Imposto de renda e contribuição social a compensar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.303	1.957
<b>Total</b>	<b><u>2.303</u></b>	<b><u>1.957</u></b>

## 8 Tributos a compensar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS a compensar	14	12
COFINS a compensar	65	56
INSS a recuperar	101	101
<b>Total</b>	<b><u>180</u></b>	<b><u>169</u></b>

## 9 Ativo da Concessão

### 9.1 Composição do Ativo da Concessão

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita de construção	706.350	672.732
Receita de operação e manutenção	50.386	47.618
Receita de remuneração do ativo de concessão	619.278	585.604
Recebimentos	(401.939)	(377.239)
<b>Total</b>	<b><u>974.075</u></b>	<b><u>928.715</u></b>

Circulante	101.122	99.572
Não circulante	872.953	829.143

### 9.2 Margens de obrigações e performance

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Margem de O&amp;M</b>		
Receita	2.768	2.663
Custos	(2.771)	(1.244)
<b>Margem (R\$)</b>	<b>(3)</b>	<b>1.419</b>
Margem Percebida (%)	0%	53%

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Margem de Construção</b>		
Margem de Construção		
Receita	33.619	3.319
Custos	(28.806)	(1.795)
<b>Margem (R\$)</b>	<b>4.813</b>	<b>1.524</b>
Margem Percebida (%)	14%	46%

### 9.3 Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>837.193</b>
Receita de construção (*)	3.319
Remuneração do ativo de concessão	37.242
Receita de operação e manutenção	2.663
Recebimentos	(23.765)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>856.652</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>928.715</b>



Receita de construção (*)	33.619
Remuneração do ativo de concessão	33.673
Receita de operação e manutenção	2.768
Recebimentos	(24.700)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>974.075</b>

(\*) Refere-se a um reforço para implementação de novos equipamentos das subestações para aumento da capacidade de transmissão de propriedade das transmissoras para atendimento as demandas de geração. Aprovados através das Resoluções Autorizativas ANEEL conforme mencionado na nota Explicativa 1.1, com a instalação de novos equipamentos para aumento de capacidade de transmissão, conclusão prevista para 2023, nas Subestações de Juazeiro da Bahia, Ouroilândia, Morro do Chapéu II, Gentio de Ouro e Açu.

## 10 Despesas pagas antecipadamente

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Seguros a apropriar (*)	127	200
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>200</b>

(\*) Refere-se a apólices de seguro assumidas pela companhia conforme descrito na nota explicativa nº 27.

## 11 Fornecedores

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores	12.609	1.446
<b>Total</b>	<b>12.609</b>	<b>1.446</b>

## 12 Encargos sociais e trabalhistas

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de bônus	45	59
Décimo Terceiro Salário	10	65
Provisão de férias	48	92
Encargos trabalhistas	83	-
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>216</b>

## 13 Obrigações tributárias

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pis e Cofins	1.715	1.619
ICMS	53	592
ISS de terceiros	710	123
Outros tributos	282	142
<b>Total</b>	<b>2.760</b>	<b>2.476</b>

## 14 Obrigações regulatórias

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para P&D	738	684
Encargos regulatórios a recolher (*)	64	104
<b>Total</b>	<b><u>802</u></b>	<b><u>788</u></b>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

## 15 Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

<u>Instituição financeira</u>	<u>BNDES (a)</u>	<u>BNDES-Reforço (b)</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>275.752</b>	<b>-</b>	<b>275.752</b>
Juros e variação monetária	6.161	-	6.161
Pagamentos Principal	(4.706)	-	(4.706)
Pagamentos Juros	(5.297)	-	(5.297)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>271.910</b>	<b>-</b>	<b>271.910</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>258.938</b>	<b>61.591</b>	<b>320.529</b>
Juros e variação monetária	4.930	2.316	7.244
Pagamentos Principal	(5.129)	(437)	(5.566)
Pagamentos Juros	(4.964)	(1.047)	(6.011)
Custo de transação	31	-	31
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>253.806</b>	<b>62.423</b>	<b>316.229</b>

Classificados como:	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	24.412	23.952
Não Circulante	291.817	296.577

(a) Em 6 de setembro de 2017, com o objetivo de financiar os investimentos ligados à implementação do seu projeto, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 310.000. Sobre o contrato de financiamento incide juros médio ponderado de 2,02% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 prestações mensais e sucessivas. A amortização dos subcréditos se iniciaram em 15 de outubro de 2017, e sua liquidação é prevista até 15 de março de 2033. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

(b) Em 6 de julho de 2023, com o objetivo de financiar os investimentos ligados à implementação de Reforços do seu projeto, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 99.009. Sobre o contrato de financiamento incide taxa de juros prefixada de 5,49% ao ano, spread do BNDES de 1,50% taxa composta (i) e variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA). Este financiamento será pago em 133 prestações mensais e sucessivas. A amortização do subcréditos deram início em 15 de dezembro de 2023, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2034. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

### **Vencimento das parcelas de longo prazo**

Em 31 de março de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u><b>31/03/2024</b></u>
2025	25.451
2026	26.431
2027	27.845
2028 em diante	212.090
<b>Total</b>	<u><b>291.817</b></u>

### **Garantias**

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo V;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída, preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### **Cláusulas restritivas**

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a sua vigência.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento das cláusulas restritivas.

## 16 Debêntures

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

<b>Instituição financeira</b>	<b>BNDES</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>88.018</b>	<b>88.018</b>
Juros e variação monetária	3.381	<b>3.381</b>
Pagamentos Principal	(4.173)	<b>(4.173)</b>
Pagamentos Juros	(2.891)	<b>(2.891)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>84.335</b>	<b>84.335</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>83.366</b>	<b>83.366</b>
Juros e variação monetária	2.725	<b>2.725</b>
Pagamentos Principal	(3.895)	<b>(3.895)</b>
Pagamentos Juros	(4.267)	<b>(4.267)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>77.929</b>	<b>77.929</b>

Classificado como:	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	11.378	11.995
Não Circulante	66.551	71.371

### Única emissão de debêntures

Em 15 de novembro de 2017, a Argo V realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos (“ICVM 476”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$ 89.153, com vencimento em setembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 6,80% a.a. As garantias reais foram outorgadas em benefício conjunto do BNDES e dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, e compartilhadas nos termos dos contratos de garantia de pari passu e em mesmo grau de senioridade, proporcionalmente ao saldo devedor do BNDES e dos debenturistas, sem ordem de preferência de recebimento no caso de excussão (compartilhamento das garantias reais). A Companhia considera que os juros pagos pela emissão de debêntures são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<b>31/03/2024</b>
2025	8.765
2026	8.570
2027	7.012
2028 em diante	42.204
<b>Total</b>	<b>66.551</b>

### Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das Ações de Emissão;

- Cessão Fiduciária de Recebíveis e Direitos Emergentes do Contrato de Concessão; e
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída, preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### **Cláusulas restritivas**

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

O Grupo realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas nos contratos de debêntures.

## **17 PIS e COFINS diferidos**

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>77.441</b>
Constituição	3.996
Amortização	(2.197)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>79.240</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>85.906</b>
Constituição	6.481
Amortização	(2.285)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>90.102</b>
Circulante	9.354
Não circulante	80.748

## **18 Provisões para riscos**

Em 31 de março de 2024, a Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível, regulatória, ambiental e trabalhista cujo prognóstico de perda seja provável.

## 18.1 Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Em 31 de março de 2024, as reclamações relacionadas a perdas possíveis perfazem o montante de R\$ 214 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2023).

## 19 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, o saldo passivo com partes relacionadas no montante de R\$ 355 (R\$ 612 em 31 de dezembro de 2023) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Contrato de compartilhamento de infraestrutura e serviços corporativos	Vigência	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Passivo	Passivo	Resultado	Resultado
Argo Transmissão de Energia S/A	31/07/2024	355	612	1.768	1.173
		<b>355</b>	<b>612</b>	<b>1.768</b>	<b>1.173</b>

### 19.1 Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 5.205 (R\$ 3.918 em 31 de março de 2023), sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissão de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Benefícios de curto prazo a empregados:</b>		
Salários e honorários	1.222	902
Encargos sociais	513	457
Bônus	3.470	2.559
<b>Total</b>	<b>5.205</b>	<b>3.918</b>

O montante total da remuneração, pago pela Argo Transmissão de Energia S.A., é rateado com a Companhia e as demais empresas do grupo, o montante correspondente a Companhia e reconhecido no resultado referente ao rateio da Remuneração da Administração, no período findo em 31 de março de 2024, é de R\$ 328 (R\$ 247 em 31 de março de 2023).

## 20 Patrimônio líquido

Através do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022, ficou consignado a aprovação de pedido de anuência prévia de transferência de controle societário do Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia para Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Com isso, em 30 de novembro de 2022, ocorreu a efetiva transferência de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social (“Ações da Requerente”) do Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia para Argeb Energia Empreendimentos e Participações, conforme livro de transferência de ações arquivados na Companhia.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 251.285 dividido em 251.284.711 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	31/03/2024		31/12/2023	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A.	251.284.711	100	251.284.711	100

## 20.1 Reservas de lucros

### 20.1.1 Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia destinou R\$ 2.452 para constituição da reserva legal.

### 20.1.2 Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 222/2023, em substituição ao de nº 0142/2018, de reconhecimento do direito ao benefício de redução do IRPJ emitido em 21 de setembro de 2018, foi garantido à Argo V Transmissão de Energia S.A. pelo diretor de gestão de fundos e incentivos e de atração de investimentos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia destinou R\$ 2.258 para constituição da reserva de incentivos fiscais.

## 20.2 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

## 21 Receita líquida

	31/03/2024	31/03/2023
Receita de construção	33.619	3.319
Receita de remuneração do ativo de contrato	33.673	37.242
Receita de operação e manutenção	2.768	2.663
Parcela Variável e outras deduções	92	(65)
Outras receitas	(895)	(416)
<b>Receita bruta</b>	<b>69.257</b>	<b>42.743</b>
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(4.196)	(1.800)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(2.360)	(2.154)
(-) Encargos regulatórios	(296)	(321)
<b>Receita líquida</b>	<b>62.405</b>	<b>38.468</b>

## 22 Custos e despesas por natureza

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Serviços de terceiros	(1.934)	(1.250)
Custo de construção	(28.806)	(1.795)
Pessoal	(1.630)	(850)
Arrendamentos e aluguéis	(59)	(27)
Seguros	(73)	(161)
Tributos	(7)	(4)
Materiais	(20)	(13)
Outros	(104)	-
<b>Total</b>	<b><u>(32.633)</u></b>	<b><u>(4.100)</u></b>
Valores alocados a:		
Custos de operação e manutenção	<b>(28.806)</b>	<b>(1.674)</b>
Custos de construção	<b>(2.771)</b>	<b>(1.795)</b>
Despesas gerais e administrativas	<b>(1.056)</b>	<b>(631)</b>

## 23 Resultado financeiro

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Receitas de aplicações financeiras	1.482	1.148
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(69)	(53)
<b>Total</b>	<b><u>1.413</u></b>	<b><u>1.095</u></b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(4)	(5)
Juros e variação monetária	(9.971)	(9.541)
Outras despesas financeiras	(96)	(102)
<b>Total</b>	<b><u>(10.071)</u></b>	<b><u>(9.648)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(8.658)</u></b>	<b><u>(8.554)</u></b>

## 24 Imposto de renda e contribuição social

### 24.1 Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:



	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o Lucro</b>	21.114	25.814
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	(7.179)	(8.777)
Incentivos Fiscais (*)	1.063	1
Adições e Exclusões Permanentes	384	-
Juros sobre capital próprio	-	532
<b>Constituição de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(6.001)</b>	<b>(8.109)</b>
<b>Constituição de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(499)</b>	<b>(135)</b>
Alíquota efetiva	<b>31%</b>	<b>32%</b>

(\*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

## 24.2 Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	<b>Ativo (a)</b>	<b>Passivo (b)</b>	<b>Líquido</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.141</b>	<b>(80.553)</b>	<b>(75.412)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal	(1.492)	-	(1.492)
Contratos de concessão	-	(6.617)	(6.617)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>3.649</b>	<b>(87.170)</b>	<b>(83.521)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16.965</b>	<b>(111.671)</b>	<b>(94.706)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal	12.142	-	12.142
Contratos de concessão	-	(18.143)	(18.143)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>29.107</b>	<b>(129.814)</b>	<b>(100.707)</b>

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

## 25 Resultado por ação

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do exercício	14.614	17.570
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	251.285	251.285
<b>Lucro líquido básico por ação ordinária (R\$ por ação)</b>	<b>0,0582</b>	<b>0,0699</b>

## 26 Instrumentos financeiros

### 26.1 Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	23.315	40.526	23.315	40.526
<b>Total</b>			<b>23.315</b>	<b>40.526</b>	<b>23.315</b>	<b>40.526</b>
<b>Custo amortizado:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	4.168	4.223	4.168	4.223
Contas a receber de clientes	6	2	11.109	10.717	11.109	10.717
Fundos vinculados – caixa restrito	5.2	2	21.901	25.405	21.901	25.405
<b>Total Ativo</b>			<b>37.178</b>	<b>40.345</b>	<b>37.178</b>	<b>40.345</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
<b>Custo amortizado:</b>						
Fornecedores	11	2	12.609	1.446	12.609	1.446
Contas a pagar - partes relacionadas	19	2	355	612	355	612
Empréstimos e Financiamentos	15	2	316.229	320.529	316.229	320.529
Debêntures	16	2	77.726	81.441	77.929	83.366
Outros passivos		2	5.792	3.985	5.792	3.985
<b>Total Passivo</b>			<b>412.711</b>	<b>408.013</b>	<b>413.357</b>	<b>409.938</b>

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico:

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações contábeis regulatórias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

#### 26.1.1 Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

**Caixa e equivalentes de caixa:** contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

**Títulos e valores mobiliários:** aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

**Fornecedores e outras obrigações:** o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

**Financiamentos e debêntures:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 31 de março de 2024.

## **26.2 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

### **26.2.1 Risco de Crédito**

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 31 de março de 2024, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de concessionárias e permissionárias é de R\$ 11.109 (R\$ 10.717 em 31 de dezembro de 2023).

### **26.2.2 Risco de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

### **26.2.3 Risco de mercado**

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures.

### **26.2.4 Risco de liquidez**

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 31 de março de 2024, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
Fornecedores	12.609			
Financiamentos	24.412	25.451	26.431	239.936
Debêntures	11.378	8.765	8.570	49.216
<b>Total</b>	<b>48.399</b>	<b>34.216</b>	<b>35.001</b>	<b>289.152</b>

### 26.3 Análise de sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2024, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2024, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações contábeis regulatórias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 10,65% ao ano, para o IPCA, é de 3,69% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 31 de março de 2024 é de 6,53% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Total</b>	<b>Cenário</b>		
			<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	4.168	444	333	222
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	23.315	2.483	1.862	1.242
Fundos restritos	Redução do CDI	21.901	2.332	1.749	1.166
<b>Total</b>		<b>49.384</b>	<b>5.259</b>	<b>3.944</b>	<b>2.630</b>
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	316.229	20.650	15.488	10.325
Debêntures	Aumento do IPCA	77.929	2.876	2.157	1.438
<b>Total</b>		<b>394.158</b>	<b>23.526</b>	<b>17.645</b>	<b>11.763</b>

### 27 Seguros

Em 31 de março de 2024, a cobertura de seguros é como segue:

<b>Tipo</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Valor segurado</b>	<b>Vigência</b>
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	200.000	07/09/2024
Seguros - Responsabilidade civil	Chubb	50.000	07/09/2024

### 28 Compromissos futuros

A Companhia possui contratos em aberto para conclusão das construções relacionadas aos reforços em construção, o qual considera os custos com equipamentos, materiais e serviços durante a fase de construção.

Os compromissos assumidos estabelecidos no contrato são reajustados anualmente com base no IPCA acumulado para o período de um ano e estão demonstrados no cronograma de pagamento a seguir:

	<u>2024</u>
Serviços e materiais	14.492

## 29 Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Compensação de IRPJ	1.592	532

## 30 Eventos Subsequentes

### 30.1.1 Entrada em operação – Reforço RT 500 kV 150 Mvar Juazeiro III 2 BA

Em 09 de abril de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação um banco de reatores de barra monofásico RT2 500 kV – 150 Mvar, adequação da conexão do 2º banco de reatores de barra monofásicos (3x50 Mvar), instalação de um módulo de conexão com disjuntos, em 500 kV, para o reator de barra RT2 500kV – 150 Mvar na subestação de Juazeiro III, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 02 de abril de 2024.

### 30.1.2 Entrada em operação – Reforço MG Juazeiro III / CCO-2014-017 - RB

Em 09 de abril de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação um módulo de infraestrutura associado ao 2º banco de reatores monofásicos 500 kV na subestação de Juazeiro III e interligação de barramentos IB6, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 02 de abril de 2024.

\* \* \*

Simone Borsato  
Diretora de RI e Finanças

Thiago Borges Martins  
Controller  
CRC/RJ 116409/O